

## **FESTA À VISTA! TODOS A POSTOS PARA COMEMORAR O 36º ANIVERSÁRIO DA AAPPU**

Após mais de dois anos sem eventos, reencontros, abraços apertados que celebram a alegria de poder encontrar amigos face a face e matar saudades, vem aí a confraternização que concentra duas comemorações: o 36º aniversário da Associação e a confraternização de fim de ano. Será no dia **25 de novembro**, no Buffet Catharina, a partir das 18h.

Participem! O sucesso do evento só será possível com o comparecimento de todos os associados e seus convidados.

Mais informações na pág. 3.



Presença feminina em 2019: à espera do encontro de 2022

## **ESTILO DE VIDA**

### **JASIEL CORRÊA CEZARE: FORÇA E FÉ NA VIDA COMO FONTE E FORMA DE SOBREVIVÊNCIA**



Jasiel Cezare: "missão cumprida na Usiminas com grande prazer"

Dinamismo, resiliência, determinação: eis a essência de Jasiel Cezare, que fez da Usiminas seu único pouso de ofício na vida profissional. Forjado no trabalho árduo desde a infância e enfrentando desafios praticamente ao longo de todo o percurso, Jasiel também é um exemplo de sobrevivência quando o assunto é a garra pela vida: 11 cirurgias, entre as quais a colocação de quatro stents coronários, cirurgia de coluna e outras ocorrências atestam isso. Como diz sua filha, Jasiella, "meu pai é inspirador"!

E é essa história inspiradora que vamos conferir nas páginas 8 e 9.

## TEMPO DE FLORESCER, COMO A PRIMAVERA!

**Maria Ignez G. de Sousa\***

Ainda cautelosos e de pé atrás com os ecos da Covid, passo a passo vamos retomando algumas de nossas rotinas, hábitos, convivência, seja no âmbito pessoal como no profissional.

E como isso é necessário, saudável, quase obrigatório! Porque é preciso nos animar, tomar coragem e reabilitar muitas das práticas “antigas”, trazendo-as à tona de um jeito novo, num ambiente que se transformou e presume novos comportamentos.

Embora os temores, a inquietação e até a acomodação trazida pela pandemia possam querer morar em nosso interior, temos de dar espaço à esperança, seguir adiante, acreditar que toda mudança é também tempo de renovação, de crescimento. Reverenciar a vida que, a exemplo da primavera, pode e deve renascer a cada ciclo. E esta energia que a primavera representa e concentra é o que a AAPPU quer resgatar com e para os associados. E uma das formas com que todos podemos contribuir para este novo despertar é a comemoração do 36º aniversário da Associação, que vai acontecer no dia 25 de novembro.

Portanto, associado, diga SIM a este convite. Diga SIM ao reencontro, ao abraço, aos risos, confraternizações. Vamos nos divertir, cultivar alegria, descontração.



Vamos cantar com a banda, dançar, emprestar da primavera a exuberância das cores, dos risos, da troca de afeto. Porque carinho faz falta. E a ausência dele também pode nos adoecer.

Afinal, foram mais de três anos longe uns dos outros e se na atualidade temos alguma segurança para nos reunirmos, aproveitemos a oportunidade! Vamos nos aproximar de novo, com algum cuidado, é claro, mas vamos dizer SIM à vida que habita e anseia por explodir em todos nós.

A AAPPU está morrendo de saudade de vocês, associados!

Então, todos à festa!

\*Presidente da APPUU

## Óbitos

**Ernany Lopes Dias - 12/06/2022**

**Maria Rancanti Lopes (Norminha) - 15/06/2022**

**Mauro Alves de Oliveira - 07/06/2022**

**Iane Maria Castro Carneiro - 03/07/2022**

**Walter Alves das Chagas - 05/06/2022**

**Marco Aurélio de Oliveira Guimarães - 22/07/2022**

**Manoel Bezerra de Lima - 01/08/22**

**José Antônio Grasso - 21/07/22**

**Às famílias, nossos sentimentos!**

### Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)  
Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aappu.com.br – E-mail: aappu@aappu.com.br

#### Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

#### Diretor Administrativo e Financeiro

Aloisio Falco

#### Diretora Social

Sueli Pereira dos Santos

#### Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

#### Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

#### Fotografias

Divulgação AAPPU / Jasiel Cezare / Internet

#### Colaboração

Nária Soares

#### Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva – 3Sinais Marketing

#### Tiragem

1200 exemplares

#### Impressão

Big Editora Gráfica

#### Circulação

Distribuição Gratuita

## BEM-VINDOS À FESTA DOS 36 ANOS DA AAPPU E A CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO



Para lembrar: momentos de 2016...



... e de 2017

Foi um longo intervalo, mas após mais de dois anos está de volta um dos eventos mais queridos da AAPPU, que este ano concentra duas comemorações: o **36º aniversário** e a **confraternização de fim de ano**. Assim, todos os associados estão convocados para a festa do reencontro no dia **25 de novembro**, sexta-feira, a partir das 18h no Buffet Catharina, Salão Nobre, localizado à Av. Raja Gabaglia, 3080 – Estoril – BH.

O convite (nominal e intransferível), com direito a um acompanhante, sem custo, deverá ser retirado pessoalmente, no escritório da AAPPU, de **7 a 23 de novembro**. **Para uma melhor organização, neste ano será necessária a apresentação da identidade do associado e do convidado na portaria do Buffet.**

Para que a festa alcance seu propósito de unir e reunir todas as pessoas que são caras à Associação, é fundamental

que as pessoas que retirarem os convites se comprometam a comparecer ao evento. Caso haja desistência, gentileza avisar à secretaria com antecedência, uma vez que o número de convidados é a base para contratar o buffet e outros serviços.

Vejam só o que nos aguarda: apresentação da banda Via Láctea, drinks variados e deliciosos, buffet completo e bailarinos à disposição para todos se lembrarem de como é bom estar juntos e poder cantar e dançar a beleza da vida!

Assim, que tal atender à convocação da presidente da AAPPU, Maria Ignez, feita no editorial? “Vamos nos aproximar de novo, com algum cuidado, é claro, mas vamos dizer SIM à vida que habita e anseia por explodir em todos nós!

Todos à festa, associados!

## MULHERES DE AÇO USIMINAS COMEMORA O 10º ENCONTRO NA AEU

Desde o primeiro encontro, realizado em 22/05/2010 na casa da Maria Teresa Araújo, criadora do grupo e coordenadora do evento - o Mulheres de Aço conquistou muitas adesões: do número inicial, 30 mulheres, chegou a 160 membros.

Devido à grande adesão de colaboradoras e ex-colaboradoras da Usiminas e suas coligadas, a função de coordenar o evento se tornou difícil para uma única pessoa. Assim, a integrante e amiga do grupo, Shirley Figueiredo, prontamente se ofereceu para ajudar e “tem feito isso com uma competência irretocável”, destaca a Diretora de Comunicação Social da AAPPU, Elaine Rosali.

Prova disso é que Shirley vem cuidando da programação, organização e realização dos encontros de 2016, 2017, 2018, 2019 e do último, ocorrido no dia 10 de setembro deste ano, no Espaço Belvedere da Associação dos Empregados da Usiminas - AEU. Em sua percepção, ela avalia que, a cada ano, sente as mulheres do grupo mais unidas e conectadas.

O encontro na AEU reuniu 79 participantes - compromissos assumidos e adiados em 2020 e 2021 (viagens, por exemplo), impediram a presença de muita gente.

Mas, além da alegria de sempre, essa última edição foi enriquecida com o cardápio impecável da equipe do Max e da Sandra (Maximiano's Churrasco),

bem como a apresentação musical da cantora Danny Guerreiro que elevaram o brilhantismo do 10º ENCONTRO DAS MULHERES DE AÇO USIMINAS,



2010: o começo de tudo



2022: alegria do reencontro

## CREDCIAL PARA ESTACIONAMENTO DE IDOSOS

De acordo com informações do site da prefeitura de Belo Horizonte, a solicitação de credencial para estacionamento de idoso poderá ser feita online, medida que vai agilizar o processo e evitar filas nos órgãos de trânsito. A credencial prevê o uso nas vagas reservadas para estacionamento de veículos que transportem ou sejam conduzidos por pessoas idosas residentes em Belo Horizonte e só será emitida para solicitantes residentes na Capital, que possuam 60 anos ou mais.

Entre os documentos exigidos estão:

- Comprovante de Endereço ou declaração de endereço assinada, comprovando residência em Belo Horizonte (outras opções de formato que poderão ser anexadas: JPEG, PDF, PNG).
- Carteira de Identidade (CI) ou CNH ou outro documento oficial COM FOTO (outras opções de formato que poderão ser anexadas: JPEG, PDF, PNG).
- CPF - Cadastro de Pessoa Física

Para requerer este serviço, o solicitante deverá enviar um e-mail para [beneficios.bhtrans@pbh.gov.br](mailto:beneficios.bhtrans@pbh.gov.br), anexando a documentação exigida no item “Exigências do Serviço” e apresentando as informações listadas.

Assunto do e-mail: “Solicitação de Credencial de Estacionamento Reservado para Idoso”.

O Corpo do e-mail deve conter: nome completo, número da Carteira de Identidade, CPF, endereço completo, telefone de contato.

A credencial é emitida pela BHTRANS em até 15 dias, caso a documentação exigida esteja adequada. Após esse prazo, os Correios realizam a entrega do documento no prazo médio de 10 a 15 dias.

### ÓRGÃO/UNIDADE RESPONSÁVEL

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A - BHTRANS

- Endereço: Avenida Engenheiro Carlos Goulart, 900, Buritis. Belo Horizonte - MG
- Gerência de Atendimento ao Usuário - GEATU-BT
- E-mails(s): [beneficios.bhtrans@pbh.gov.br](mailto:beneficios.bhtrans@pbh.gov.br)
- Endereço: Avenida Engenheiro Carlos Goulart, 900, Buritis. Belo Horizonte - MG



### IMPORTANTE OBSERVAR

O uso da Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos (60 anos) é obrigatório em todas as vagas reservadas, localizadas ou não em áreas de estacionamento rotativo.

Os veículos estacionados nas vagas reservadas devem exibir a Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos no interior do veículo credenciado, sempre em local visível, pendurada no retrovisor interno ou sobre o painel, com a frente voltada para cima, para efeito de fiscalização.

Será emitida uma única Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos para cada beneficiário por pessoa.

O uso de vagas destinadas às pessoas idosas em desacordo com o disposto nesta Portaria caracteriza infração prevista no art. 181, inciso XVII do CTB.

É importante salientar que a Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos, bem como o ato da autorização, poderão ser suspensos ou cassados, a qualquer tempo, a critério da BHTRANS, se verificada quaisquer das seguintes irregularidades:

- I - comprovação do empréstimo da Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos a terceiros;
- II - uso de cópia da Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos efetuada por qualquer processo;
- III - Credencial de Estacionamento Reservado para Idosos rasurada ou falsificada;
- IV - em desacordo com as disposições contidas nesta Resolução, especialmente se constatada que a vaga reservada não foi utilizada por idoso.

Fonte: [prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/estacionamento/estacionamento-idosos](http://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/estacionamento/estacionamento-idosos)

## Avisos

Um novo endereço abriga a sede da Usiminas: Avenida do Contorno, 6594, Savassi.

Atenção também aos novos contatos da Associação dos Empregados da Usiminas – AEU, abaixo:

Novos telefones da AEU Secretaria: 3017-0911 / 3143-1420  
Portaria: 3143-2307  
Perfis academia: 3146-2579

## PALESTRA AAPPU & FSFX: A SAÚDE EM FOCO



Cerca de 100 participantes assistiram à palestra

Fiel ao compromisso de sempre manter os associados informados sobre questões que possam se refletir no dia a dia de cada um, a Diretoria da AAPPU promoveu, no dia 20 de setembro, uma palestra com o representante da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), Marcelo Bicalho.

Realizada no auditório do Edifício Amadeus (Bairro Funcionários – BH), a pauta abordou os temas: Contexto da Saúde Complementar, Resultado Planos Usiminas, Perspectivas para o Plano Fundo Saúde e informações sobre o Libertas - hospital da Fundação em BH, reunindo cerca de 100 participantes.

A presidente da AAPPU, Maria Ignez G. de Sousa, iniciou o evento agradecendo a presença de todos, especialmente aos representantes das empresas do grupo Usiminas.

Ministrada pelo Gerente Comercial da FSFX, Marcelo Bicalho, a palestra discorreu sobre os reajustes aplicados aos planos de saúde da Usiminas, embasados por estudos elaborados por atuário em relação ao contexto da saúde suplementar, considerando: variação do custo médico hospitalar (VCMH), frequência de utilização dos planos, novas tecnologias, envelhecimento etc. Bicalho ressaltou que, em 2020, houve uma deflação; entretanto, no período pós-pandemia - 2021 e 2022 - ocorreu uma superinflação, com um aumento expressivo na utilização dos planos.

Em sua exposição, ele apresentou a evolução da sinistralidade dos planos de saúde médico-hospitalares, que é a relação das receitas e despesas, ou seja, é um indicador dos resultados da utilização do plano, balizando-se os reajustes efetuados. Destacou também que o ideal para a área de saúde é que esta porcentagem fique em torno de 75% a 80%. No ano de 2020 – acentuou – ela foi de 76,26%; em 2021, 86,17%, a maior desde 2001, e no primeiro semestre de 2022, apontou 88,70%, dificultando o equilíbrio financeiro das carteiras dos planos de saúde. Segundo Marcelo, os principais impactos nessas taxas se devem aos casos cirúrgicos com agravamento em função do adiamento dos atendimentos.



Da esquerda para a direita: Cristiana Lopes de Almeida, Marcelo Ribeiro Bicalho, Maria Ignez, Adegmar Mendes e Carlos Andre Fernandes Luiz

A carteira Usiminas registra um total de 57.727 vidas assistidas, sendo que mais de 50% delas são de funcionários inativos com idade média de 60 anos; a população a partir de 59 anos representa 33,8%. “Nota-se, em 2022, que o plano está com uma carteira menor e com uma utilização maior, se comparado ao período pré-pandemia, o que constitui um desafio para o Usisaúde. A média de reajuste dos planos de saúde no mercado foi de 17,70%; do Fundo Saúde, de 17,42%, enquanto que o Saúde Usiminas foi de 20%”, salientou Marcelo Bicalho.



## Novos empreendimentos

Segundo informa o gerente comercial, a FSFX está investindo em novos empreendimentos, a exemplo do Hospital Libertas, em construção, que busca a verticalização dos serviços, isto é, a criação de rede própria de atendimento, visando a garantir preços competitivos. O hospital disponibilizará 129 leitos, sendo 30 unidades de tratamento intensivo, sete salas cirúrgicas, 17 consultórios, Pronto Atendimento e uma Clínica Específica da Saúde da Mulher. A cidade de Santos também conta com um Pronto Atendimento. Também os serviços no Hospital Márcio Cunha estão sendo ampliados, buscando um melhor atendimento aos beneficiários.

Concluindo, Bicalho observou que o Usisaúde está entre as cinco melhores operadoras de saúde do Brasil, de acordo com o IDSS (Índice de desempenho da Saúde Suplementar) e que todos os questionamentos dos presentes serão analisados caso a caso e respondidos oportunamente.

Ao encerrar, Maria Ignez expressou seus agradecimentos pelo comparecimento de todos: "Obrigada e espero contar sempre com o apoio de vocês!"

Representando a Usiminas, participaram: André Chaves de Andrade (Diretor Corporativo da Usiminas e representante do presidente da empresa, Sr. Alberto Ono); Gustavo Henrique Favato (Gerente Geral Corporativo do Centro de Expertise RH Usiminas); Adegmar Mendes (Assistente de Relacionamento com Cliente FSFX); Cristiana Lopes de Almeida (Gerente de Relacionamento com cliente FSFX); Carlos André Fernandes Luiz (Analista de Gestão de Rede FSFX); Marcelo Ribeiro Bicalho (Gerente Comercial FSFX); Sérgio Carvalho Campos (Diretor Financeiro da Previdência Usiminas), Aparecida Ciotto (Secretária Previdência Usiminas), Wagner Ferreira de Moura (Gerente de Benefícios da Previdência Usiminas) e Osvaldo de Souza Braga (Gerente Administrativo Financeiro da AEU).

## Opiniões

**Salvador Prado Júnior** – Diretor-presidente da FSFX

*Tive alguns feedbacks – muito bom o papo, sentimento de respeito da FSFX com os aposentados. Parabéns pela iniciativa. Um grande abraço!*

**Urdan Furtado** – Conselheiro e advogado da AAPP

*Maria Ignez, parabéns! A apresentação transcorreu em ótimo nível. A melhor que eu vi. Foi muito bom!*

**Elaine Rosali Conceição** – Diretora de Comunicação da AAPP

*Também parabênizo a Maria Ignez pela condução da palestra e concordo com o Urdan. Muito didática, elevado nível e prestigiada pelos nossos parceiros.*

**Sueli Santos** – Diretora social da AAPP

*Parabéns, Maria Ignez! A palestra foi produtiva e bem conduzida.*



Wagner Ferreira de Moura e Maria Ignez

**Waldívio Francisco Mazzeo** – Conselheiro da AAPP

*Parabéns a você, Maria Ignez, pela iniciativa, parabéns ao Moacyr Brant pelas colocações e questionamentos ao representante da Usisaúde. Como vocês sabem, fui obrigado a sair do plano empresarial da Usiminas e me filiar a um plano individual, e eu sabia que as pautas da reunião eram mais direcionadas aos planos empresariais. Por outro lado, sobre as questões de mercado dos planos de saúde e da atuação da ANSS, eu já tinha um certo conhecimento, não tão profundo como o do palestrante, mas tenho algum conhecimento da lei que criou a ANSS e das disposições da CF/88 que atribuem direitos às pessoas e obrigações das autoridades brasileiras no que diz respeito ao direito à saúde. Tenho por mim que esta questão de planos de saúde é um pouco complexa e difícil para as pessoas em geral, o que me pareceu pelas próprias colocações do representante do Usisaúde. Eu acho que sem uma participação mais efetiva das autoridades brasileiras, a situação vai-se dificultando a cada ano, principalmente por causa da idade. Posso estar equivocado, mas é o que penso. De qualquer forma, gostei de ter ido e assistido até onde me foi possível. Parabéns a todos que participaram e minhas congratulações ao representante do Usisaúde – suas explicações foram muito contributivas, em termos de clareza, exposição de pontos de real interesse para os filiados aos planos de saúde do Usisaúde. Meu agradecimento pelo convite. Abraço!*

**Aloízio Martins** – Conselheiro da AAPP

*Parabéns, Maria Ignez! Considero que a reunião / palestra foi muito boa.*

**Moacyr Pimenta Brant** – Conselheiro da AAPP

*Muito proveitosa e num clima amigável.*

**Francisco Antônio Nogueira** – Conselheiro da AAPP

*Parabéns, Maria Ignez, pela reunião - bastante proveitosa.*

## A DEPRESSÃO

### O que é a depressão?

Depressão, no sentido semântico da palavra, tem a ver com cova ou cavidade de pequena profundidade.

No sentido médico/psicológico, depressão é um transtorno de ordem mental com causas multifocais. Entre os fatores que podem provocá-la estão fatores bioquímicos como problemas hormonais (baixa testosterona no homem e inflamações na tireoide em mulheres), diminuição da capacidade de comunicação dos neurônios, problemas de ordem no intestino, diminuição de taxas de minerais altamente importantes como o zinco e o ferro, diminuição da presença de vitaminas como D e B12.

Existem vários fatores bioquímicos no corpo que contribuem nos sintomas depressivos, tornando essa uma patologia a ser necessariamente tratada com medicação também. A tais fatores, aliam-se ainda os aspectos emocionais.

A depressão tem em seu quadro emocional: **ausência de vontade de praticar atividades costumeiras; cansaço e sonolência excessivos; tristeza constante; angústia lancinante, desânimo forte, falta de sentido na vida; sentimento intenso e constante de abandono familiar e divino, mesmo tendo pessoas por perto; vontade de morrer, perda total da vontade do sentido social.**

### O que causa a depressão?

Estresse é o principal fator desencadeado por traumas emocionais severos vividos na infância ou adolescência. A pessoa não consegue ou não conseguiu pedir ajuda naquele momento e guarda em sua estrutura bioquímica o momento do choque emocional. Esse momento afeta a bioquímica, tornando o corpo ácido e vindo a afetar várias vias de comunicação neural.

Hábitos de vida ruim, como falta de sono noturno, ausência de atividades físicas, ausência do contato com o sol - tudo isso são também fatores de estímulo atual ao disparo dos sintomas da depressão.

### A depressão é uma doença espiritual?

Esta pergunta é uma grande polêmica. O senso comum, hoje mais do que nunca, tenta dar respostas a tudo. E nesse sentido, também há pessoas que digam que a depressão é um problema de ordem totalmente espiritual. Mas a ciência que hoje se interessa pelos assuntos espirituais do homem provou que não. A depressão não tem sua raiz em questões espirituais. Nos tempos atuais de profunda revisão dos valores sociais e individuais, pessoas públicas e religiosas vieram à tona narrar suas experiências. A depressão não é um problema espiritual como todos dizem. Não é falta de Deus. Distanciamento da espiritualidade. Falta de propósito de vida.

Pessoas com toda essa formação - padres, pastores, monges -, todas passaram e passam por depressão. Se fizermos uma breve leitura da vida de vários religiosos veremos que houve a presença da depressão na vida deles. Madre Tereza de Calcutá tem um episódio muito interessante no qual, em uma carta ao então Papa João Paulo II, descreve o seu momento de "quarto escuro" onde se viu totalmente envolvida



em uma emoção de profunda tristeza e desconexão com o divino. Essas experiências mais uma vez nos mostram que a depressão não se baseia em aspectos meramente espirituais - o que quer que entendamos de espiritual. Mas, o mais importante no contexto dessa palavra é entender: a depressão não é falta de Deus na vida de uma pessoa. Pessoas conectadas a Deus também têm depressão.

### Como tratar a depressão?

Não existe só uma frente de tratamento. A depressão precisa de medicação com especialista, alimentação adequada, atividade física e exposição ao sol. E, principalmente, de processo psicoterapêutico com psicólogo. Somente um profissional habilitado é capaz de trabalhar a depressão. Há muitas ferramentas de diminuição de sintomas do quadro depressivo, mas, para um tratamento adequado, é necessário um profissional especializado na área.

### Toda pessoa com depressão precisa tomar remédio?

O ideal é que sim. As medicações ajudam em muito a diminuir o estado depressivo. Às vezes, demoram um tempo para produzir o efeito esperado. Mas devem ser ministradas sempre quando o quadro de depressão é real.

### Existe cura para a doença da depressão?

Não podemos falar em cura, mas sim domínio dos sintomas. Cerca de 90% das pessoas que apresentam depressão tendem a voltar a ter os sintomas quando abandonam os tratamentos. A reincidência é muito grande e muito perigosa, porque produz um efeito rebote de muita força no paciente que não suporta mais reviver aquele estado.

### Porque atualmente esta parece ser a doença do século?

Por questões puramente de hábitos de vida. Vivemos um momento tortuoso de transformação no mundo. Valores. Hábitos. Formas de se viver muito diferente de como o corpo aguenta viver. Nossa genética não é formulada para receber tantos estímulos estressores como têm sido emitidos nos dias atuais. Passamos por uma transformação muito mais do que tecnológica - sobretudo, íntima. O homem está sendo transformado de uma forma nunca antes vista na história.

Um dos fatores emocionais mais causais da depressão é a autocobrança excessiva. Todo depressivo se pune inconscientemente de uma forma muito forte.

\*Psicoterapeuta e Gerontóloga

## JASIEL CORRÊA CEZARE: CRENÇA NA VIDA COMO FONTE E FORMA DE SOBREVIVÊNCIA

**“Ele sempre foi muito ativo, graças a Deus, e adora conversar. Meu pai é inspirador!”**

A declaração acima, de Jasiella, filha de nosso entrevistado, já nos traça um perfil e tanto de Jasiel Corrêa Cezare. Uma apresentação que remete à força de caráter, à determinação em perseguir objetivos, à empatia, à afetividade.

Nascido em Canaã/MG, em 1937, Jasiel foi o quarto dos sete filhos de João José Corrêa e Maria Orlando Cezare. De família religiosa, batizado na cidade de Teixeiras/MG, a crença e fé em Deus com certeza o fortaleceram para enfrentar e superar os desafios enfrentados ainda na infância.

Conforme ele conta, a vida começou cedo: “Vivendo com meus pais na Fazenda Ponte Alta, aos seis anos já tocava os bois no engenho, levantando às 3h para cumprir minha obrigação. Aos 10 anos, em virtude de uma paralisia, fiquei acamado até meus 13 anos. Apesar de não sentir dor, tive o ferimento consequente da paralisia, que purgava 24 horas por dia, o que atrasou meus estudos. Para ir à escola andava aproximadamente 6 km/dia, chovendo ou fazendo sol, revela”.

As características da resiliência e determinação que forjaram seu caráter se fizeram presentes também na rotina cotidiana que o trabalho numa fazenda impunha: “Era uma vida bastante árdua porque, além dos estudos, havia as obrigações da fazenda como descascar milho, tratar dos porcos, cuidar dos bois, dentre inúmeras outras obrigações. Aos 15 anos entrei no Colégio interno, em Viçosa/MG, onde fiz o curso de admissão e ginásial. Aos 17 anos passei a exercer a chefia de disciplina do colégio, com mais de 400 alunos sob minha supervisão, de um total de cerca de quatro mil estudantes”, lembra.

E tão certo como a noite sucede o dia, a vida segue seu caminho e traz gratas surpresas. Assim, em 1959, uma mudança lhe trouxe muita alegria: “Conheci minha esposa, Marlene França Corrêa Cezare, parando meus estudos para me casar com ela em 10/01/1962. Iniciamos nossa vida de casados em Teixeiras - iríamos morar em uma fazenda de meu pai mas, em razão dele ter avalizado um amigo, perdeu a propriedade. Dessa forma, sem bens e condições financeiras para bancar moradia própria, fomos morar, com meus pais e irmãos menores, em outra fazenda da família. Para minha esposa, já grávida de seis meses e que exercia a função de secretária no curso de Engenharia Florestal da Universidade de Viçosa, passar de escriturária para o trabalho de fazenda foi uma transição difícil”, rememora.

Mas a cumplicidade, o companheirismo e o afeto superaram as dificuldades e deram frutos: da união nasceram três filhos, Jasimar, Jasiel Júnior e Jasiella, além dos quatro netos: Matheus, Isabella, Bernardo e Manuella. Tanto deu certo que em 2022 o casal celebrou Bodas de Diamante. Que Deus os abençoe mais ainda!

### CHEGANDO À USIMINAS

Tudo começou a partir do convite de um amigo para trabalhar na empresa. Então, em novembro de 1962, Jasiel fez



Bodas de diamante: 60 anos na parceria da vida

um teste para trabalhar na Usiminas, sendo aprovado pelo engenheiro João Geraldo Pessoa Evangelista “que, mais tarde, acabou se tornando um grande amigo”, comemora.

Praticamente recém-casado, outro teste de resistência: “Eu me aventurei no novo trabalho sozinho e não foi fácil. Deixar minha esposa grávida e não ter dinheiro sequer para visitá-la, chegava a ser constrangedor. Mas considero meu maior acerto ter encarado esse desafio”, considera.

Ainda bem que o distanciamento do casal não durou muito: iniciando na empresa em janeiro de 1963, logo no mês de junho Jasiel conseguiu trazer a esposa, passando a morar em Coronel Fabriciano, em um barracão que - lamenta ele - “apesar de novo, não possuía água ou energia elétrica; por muito pouco não pedi demissão da Usiminas, até por aconselhamento do engenheiro João Geraldo”.

Em suas lembranças, Jasiel revela um pouco da história e das dificuldades que marcaram os primeiros tempos de implantação da empresa: “O salário mal cobria o aluguel e despesas básicas. Para se ter uma ideia, o transporte de Cel. Fabriciano para Ipatinga era feito na carroceria de uma carreta, com outros 300 funcionários, em uma estrada de terra que ligava as duas cidades”.

Como não há bem que nunca aconteça, em janeiro de 1964 uma boa nova o recompensa por ter resistido a esses tempos um pouco ásperos: a Usiminas lhe deu uma casa. “Fomos do inferno ao céu e nossas vidas se transformaram. Até o trabalho, agora, eram necessários somente 6 minutos de bicicleta”, lembra emocionado.

## FAZENDO HISTÓRIA

Com a emancipação de Ipatinga, em 1965, além do trabalho na empresa, Jasiel começou a exercer a função de jurado criminal junto ao fórum local. Ainda nesse ano ingressou no Industrial Esporte Clube como treinador, passando a Diretor de Futebol, Diretor Social, Diretor de Esportes e presidente interino do clube, em substituição ao doutor Rubens Guerra, então candidato a vice-prefeito de Ipatinga.

Em 1973, elegeu-se presidente do clube, exercendo suas funções até 1984, “quando pude deixar o clube efetivamente montado, possuindo cinco piscinas, duas quadras poliesportivas, dois campos de futebol society e ampliação da área interna de 14 mil m<sup>2</sup> para 21 mil m<sup>2</sup>, bem como a da sede social, ampliada de 500 para 1500 m<sup>2</sup>.”

“O Clube Industrial, à época, era um dos maiores clubes sociais do interior do estado de MG e eu tive a honra de representá-lo junto à Usiminas”, regozija-se ele. E mais: os anos de 1986/1987 presidiu ainda o Clube Jabaquara.

Outra memória grata a Jasiel: “Em razão da minha função, conheci todos os presidentes e diretores da Usiminas, sendo que alguns tiveram importante participação na criação e desenvolvimento do Clube Industrial, dentre eles Rinaldo Soares, Amaro Lanari, Rondon Pacheco, Ademar Barbosa, Paulino Cícero, e incontáveis engenheiros que me apoiaram nessas tarefas. Nomear cada um deles seria arriscado porque poderia me esquecer de alguém, o que seria injusto com os demais. Nessa época, conheci também o chefe geral da Usiminas - falecido há pouco tempo, aos 92 anos - o Dr. José Barros Cota”.

Mais um gesto solidário o emociona: “Em 1992 sofri um AVC, e o doutor Rinaldo Soares e esposa vieram de Ipatinga para me visitar no Hospital Madre Teresa, onde estava internado. Ele queria até minha transferência para o hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, mas os médicos do Madre Tereza asseguraram que isso não era necessário e que eu me restabeleceria”, recorda.

Prossegue Jasiel: “Tínhamos uma administração visionária e promovemos o 1º baile social de Ipatinga, em um restaurante do tipo bandeirão, com capacidade para 600 pessoas, sendo que o espaço nos cedeu toda a estrutura física e equipamentos (cadeiras, mesas, talheres) para o evento. Vários médicos e engenheiros da região nos prestigiaram com suas presenças. Atuei de forma incansável para que o Clube Industrial tivesse grande influência na vida social de Ipatinga, e penso que contribuí da melhor forma possível para a realização de importantes eventos, levando o clube a abrigar várias festas memoráveis, concursos de “Garota Piscina”, “Miss Ipatinga”, “Miss Coronel Fabriciano” etc. Aos domingos, patrocinávamos a ‘Hora Dançante’, com a sede comportando mais de duas mil crianças. Em conjunto com a administração do Clube Industrial, fiz parte do Sindicato dos Metalúrgicos por três anos”, gratifica-se, com a consciência do dever cumprido.

## COM AÇÚCAR E COM AFETO

As vivências de Jasiel são incontáveis, principalmente as compartilhadas com a esposa, Marlene, na construção da vida em comum: “Tenho uma longa estória de vida e falar de toda ela seria cansativo. Mas poderia falar da minha esposa, à época uma das maiores doceiras e confeitadeiras de Ipatinga, que fazia mais de cinco mil bombons e de oito a 10 bolos



Família unida: sempre é tempo de comemorar

por final de semana para as festas que patrocinava. Seu sucesso era tão evidente que a Usiminas chegou a me propor a cessão de um lote para a construção de um salão de festas - que não foi aceita por precisar deixar a empresa. Também a CST, sediada no Espírito Santo, me fez uma proposta de trabalho para ganhar até mais, que não aceitei, sempre em respeito à minha história na Usiminas”.

Após sua aposentadoria, ele passou a ajudar os filhos, Júnior e Jasimar na construção de empreendimentos: “Com a experiência adquirida no Clube, fiscalizava as obras, orientando encarregados e ajudantes, suprimindo a obra com os insumos necessários. Ao término, passei a cuidar da manutenção e projetos específicos, como energia solar e ampliação da estrutura física das empresas. Hoje, curto os netos e minha esposa e sou um dos dirigentes das AAPPU”.

Jasiel entrou na Usiminas em janeiro de 1963, como operador B, aposentando-se como técnico em 1989. Aqui, sua avaliação do caminho percorrido. “Entendo ter contribuído para a sociedade com o melhor de mim, seja na administração do Clube Industrial, seja como jurado no julgamento dos casos criminais ou dos inúmeros concursos de beleza, sempre ativo em benefício da sociedade de Ipatinga e região. Foi uma árdua e cansativa missão, mas cumprida com grande prazer”, conclui.

### AAPPU

*Vejo na Associação dos Aposentados uma importante ferramenta de ajuda e auxílio aos associados. A AAPPU representa a garantia dos direitos de seus associados, na busca de uma incessante qualidade de vida para os mesmos.*

## CRIAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DE MINAS GERAIS – TRF6

A partir de 19/08/2022, foi instalado em Minas Gerais o Tribunal Regional Federal de Minas Gerais, o TRF6 – Tribunal da 6ª Região. Exclusivamente de ações de Minas Gerais, estado que representa quase 30% dos processos do TRF1, o qual atendia a 14 unidades da Federação. Com esta implantação acredita-se que haja maior rapidez no andamento dos processos. A Justiça Federal é responsável pelos processos cujos réus são Empresas Públicas Federais e Autarquias, como o Instituto Nacional do Seguro Social, Banco Central, Conselhos Profissionais, Caixa Econômica Federal, etc. Antes da criação do TRF6 todos os processos julgados em Minas, que fossem submetidos a recurso, iriam para Brasília, lugar onde funciona o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Agora, esse processamento em Segunda Instância será feito em Belo Horizonte.

**INVENTÁRIO** – É muito comum as pessoas se surpreenderem com a necessidade de se fazer inventário quando do falecimento de um familiar. Naturalmente, a grande surpresa de muita gente é com o valor dos tributos e outras despesas que ocorrem em razão do Inventário, como os registros cartoriais. É perfeitamente entendido que em se aproximando o momento da morte de qualquer pessoa, torna-se muito difícil tratar do assunto, até mesmo por respeito e expectativa de melhoras da pessoa acometida de alguma enfermidade severa. Consumada a morte da pessoa que possui bens, esses bens são transferidos (teoricamente) para seus herdeiros, havendo assim a necessidade de se fazer a formalização dessa movimentação patrimonial. Esses procedimentos devem ter a orientação e acompanhamento de advogado (a) com expertise nesse assunto.

**DOAÇÃO** – Da mesma forma dos procedimentos do Inventário é muito comum o desconhecimento sobre doação de bens (patrimônio). Quando um patrimônio é transmitido de uma pessoa para outra, há a necessidade de se formalizar essa transferência e, inclusive, recolher os tributos relativos a essa transferência de patrimônio. Assim como no Inventário, o imposto que incide sobre os bens transmitidos é chamado de ITCD – Imposto sobre Transmissão de Causa Mortis e Doação. É o mesmo imposto para Inventário e Doação. Dessa forma, é importante esclarecer que quando, por exemplo, os pais “dão” um valor em dinheiro, um imóvel ou um automóvel para um filho ou qualquer outra pessoa ou entidade, há uma doação e, portanto, é necessário recolher o imposto. Assim, essa mudança de titularidade da propriedade do bem deve ser informada para a Receita Federal, atualizando o procedimento quando da Declaração do Imposto de Renda. Há também a necessidade de alteração do registro do imóvel, quando se trata de bem imóvel, ou quando se trata de bens móveis, alterar no Detran.

Todos os procedimentos de Inventário e Doação são tratados com a Secretaria de Estado da Fazenda. E os procedimentos da Doação e Inventário, em Cartórios de Notas, quando as partes são maiores e capazes. Havendo menores ou incapazes ou até mesmo se não houver consenso dos procedimentos entre as partes, a Justiça Estadual é o local competente para esses procedimentos.

**SEGURO DE VIDA** - Qualquer seguro é um contrato e, portanto, deve ter um perfeito entendimento e compreensão daqueles que o estão contratando. Há um valor que se pretende receber em razão daquele seguro e, consequentemente, um valor que se paga para se ter direito ao valor do seguro em caso de sinistro. Há um prazo de validade desse contrato. Findo esse prazo, se houver interesse das partes, renova-se formalmente o seguro. Há um novo seguro, contratando novos valores do seguro e estabelecendo novos valores a pagar. Esse procedimento vale para segurar um automóvel, uma casa, uma peça de arte e também vidas. É evidente que o seguro de um bem material depende do valor que se atribui ao bem. Um automóvel, por exemplo pode ser considerado segundo o valor de mercado.

Mas, quanto custa uma vida? É muito complexo o estabelecimento do valor a ser segurado. Daí, a consideração da idade da pessoa segurada e os riscos de “perda” dessa vida. Em consequência, há o pagamento daquele valor segurado pela empresa que foi contratada para o seguro, em caso de “morte” ou outra tipificação do seguro, como a perda de algum membro ou limitação de determinada atividade. Assim, em razão da complexidade de se contratar o seguro, fica cada vez mais caro segurar um bem valioso, principalmente que tenha riscos, como é a vida de pessoas mais idosas.

**PLANO DE SAÚDE** – É sempre difícil entender os aumentos “absurdos” dos planos de saúde. Não importa qual seja a operadora do plano, os custos relativos à saúde estão cada vez maiores. A indústria farmacêutica investe enormemente em pesquisas em razão de novos desafios (novas doenças e novos procedimentos). Equipamentos médicos estão em constante evolução, de modo que a cada novo equipamento melhores chances os necessitados passam a ter na solução de seus problemas. A velocidade de criação de novos procedimentos, equipamentos, medicamentos e instalações hospitalares nos dão a satisfação de podermos ser bem atendidos e curados, graças às competências de bons profissionais e aos novos recursos. Mas tudo isso tem um custo e, por vezes, é muito alto.

É lógico que todo esse custo será rateado entre os assistidos. Independentemente dos objetivos de cada hospital e clínica, há um valor mínimo orçado para cada procedimento, considerando-se a sobrevivência diante da concorrência cada vez mais acirrada. As operadoras de Plano de saúde vão criando especificidades de cada plano, como tipo de internação, prazo de internação, rede de hospitais, localidade de atendimento, etc. Tudo isso vai restringindo a utilização do usuário, de modo a se oferecer um produto específico para cada grupo de usuários, esperando que tais medidas reduzam o custo para aquele universo de usuário de cada plano.

Considerando a concorrência cada vez maior, grandes grupos buscam reduzir seus custos e estabelecer um nível de procedimento mais restritivo, inclusive limitando os procedimentos a determinados hospitais, o que vai tornando comum o plano de saúde com seu próprio hospital.